

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
ATA Nº. 002/2021/UFJ – Consuni
PROCESSO N.º 23070.009266/2021-22
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO Consuni DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2021.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um às quatorze horas reuniram-se
2 via *Google Meet*, sob a presidência da Prof.^a Giulena Rosa Leite, Vice-Reitora *Pro Tempore*/UFJ; os
3 membros do Consuni da Universidade Federal de Jataí: Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva,
4 Diretor *Pro Tempore* da Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias/UFJ; Prof. Christiano Peres Coelho, Chefe
5 da Unidade Acadêmica Especial de Ciências Biológicas/UFJ; Técnico de Laboratório Darlan Marques da
6 Silveira, representantes dos Técnicos Administrativos/UFJ; Bibliotecário/Documentalista Denis Junio de
7 Almeida, representante Órgão Suplementar/Biblioteca/UFJ; Prof. Dirceu Guilherme de Souza Ramos,
8 representante dos Docentes/UFJ; Prof. Dyomar Toledo Lopes, Pró-Reitor *Pro Tempore* de Administração e
9 Finanças/UFJ; Prof. Edésio Fialho dos Reis, Pró-Reitor *Pro Tempore* de Pós-graduação/UFJ; Prof.^a Eva
10 Aparecida de Oliveira, Chefe da Unidade Acadêmica Especial de Educação/UFJ; Prof. Fabiano Campos
11 Lima, representante dos Docentes/UFJ; Discente Flávia Palharini Xavier, representante dos Discentes/UFJ;
12 Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli, Diretor *Pro Tempore* da Unidade Acadêmica de Ciências Exatas/UFJ;
13 Prof. Hânstter Hállison Alves Rezende, Pro Reitor *Pro Tempore* de Gestão de Pessoas/UFJ; Discente Isabella
14 Mendes Duarte, representante dos Discentes/UFJ; Discente José Renato Nascimento Tiraboschi Filho,
15 representante dos Discentes/UFJ; Discente Lais Silva Pinto Moraes, representante dos Discentes/UFJ; Prof.^a
16 Luciana Aparecida Elias, Pró-Reitora *Pro Tempore* de Assuntos Estudantis/UFJ; Prof.^a Ludmila Grego Maia,
17 Pro Reitora *Pro Tempore* de Extensão e Cultura/UFJ; Prof.^a Marise Ramos de Souza, representante dos
18 Docentes/UFJ; Prof.^a Patrícia Leão da Silva Agostinho, Vice-Diretora *Pro Tempore* da Unidade Acadêmica
19 de Ciências da Saúde/UFJ; Prof. Paulo Freitas Gomes, Pro Reitor Adjunto *Pro Tempore* de Graduação da
20 Universidade Federal de Jataí/UFJ; Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Diretor *Pro Tempore* da Unidade
21 Acadêmica de Humanas e Letras/UFJ; Administrador Ricardo Porto Simões Mathias, representante dos
22 Órgãos Administrativos/Seinfra/UFJ; Prof. Simério Carlos Silva Cruz, Pró-Reitor *Pro Tempore* de Pesquisa e
23 Inovação/UFJ; Prof. Thiago Borges de Oliveira, representante dos Docentes/UFJ; Técnico em Assuntos
24 Educacionais Thimóteo Pereira Cruz, representante dos Técnicos Administrativos/UFJ; Discente Vinícius
25 Gonçalves de Souza, representante dos Discentes/UFJ; **Representantes com direito a voz:** Analista de
26 Tecnologia da Informação Daniel Silva Carvalho, Cercomp/UFJ; Prof. Luis Antônio Serrão Contim,
27 representante Adufg; Assistente em Administração Michaela Andréa Bette Camara, Assessora de
28 Comunicação/UFJ; Verificado o “quórum”, a Sr.^a Presidente declarou abertos os trabalhos: **Primeiro Ponto**
29 **da Pauta: Informes da Presidência:** A Presidente inciou a reunião, justificando a ausência do Prof.
30 Américo que estava em viagem à Brasília junto aos demais Reitores em uma ação de luta referente a
31 aprovação da LOA. Ela disse que como todos sabiam, ocorreu corte nos recursos que deveriam ser enviados
32 anualmente à faculdade, mas desta vez foram enviados parceladamente em 18 vezes. O corte e o

33 parcelamento fez com que ocorresse problemas no pagamento das bolsas assistenciais no mês de janeiro.
34 Informou que as bolsas do mês de fevereiro estavam atrasadas, pois a faculdade não possuía recursos
35 suficientes para realizar o repasse. A Prof.^a Luciana Aparecida Elias convidou a todos para participar do
36 fórum que fará a discussão acerca dessa nova realidade. A Presidente continuou os seus informes avisando
37 que o professor Américo junto com os reitores das novas universidades formaram um bloco e estavam
38 trabalhando em conjunto para solucionar essa questão, sendo que o Reitor da Universidade de Tocantins
39 conseguiu agendar uma reunião com o Presidente da Câmara e por isso, eles viajaram antes do planejado.
40 Além da problemática do corte, ainda existia a dificuldade das novas Universidades que não possuíam
41 autorização de contratação, sem pessoal para assumir todas as demandas. Declarou que havia autorização
42 para contratações e que foi encaminhada para a Câmara de deputados, mas apesar de ser posto como pauta de
43 urgência, tendo previsão de sua votação na próxima semana, a Câmara entrou em recesso. Diante da
44 mudança da presidência da Câmara a autorização foi enviada para nova Comissão de Educação da Câmara
45 para que fizesse uma análise/estudo. **Informes Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/UFJ:** A Prof.^a Ludmila
46 Grego Maia informou que enviará pelo *chat* todos os detalhes do primeiro evento da Coordenação de
47 Esportes denominado de corrida virtual organizado pelo professor Paulo Lacerda. Ela solicitou auxílio na
48 divulgação. Informou que o Programa Segundo Tempo estava no momento de seleção de graduados e
49 graduandos, devendo iniciar suas atividades nas escolas em breve, objetivando apoiar a prática de esportes.
50 Informou ainda que enviou um ofício SEI às unidades informando que caso fosse possível, a Proec gostaria
51 de fazer uma visita virtual a todos os cursos, tanto que já possuía algumas agendadas, para aqueles que ainda
52 não viram, será disponibilizado para que pudessem publicizar e se organizar, já que a intenção da visita era
53 falar sobre a atuação da Proec para qualificar a extensão na faculdade. Por último, avisou que foi criado um
54 programa chamado UFJ PERTO DE VOCÊ que buscava aproximar a sociedade da comunidade acadêmica,
55 levando informação de qualidade. **Informes Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas:** O Prof. Hânstter Hállison
56 Alves Rezende informou que será realizada uma palestra sobre Como Gerenciar a Sobrecarga de Trabalho
57 Virtual, a palestrante será a psicóloga Aurélia da UFJ, com início às 18:00 horas pelo *Google Meet*. **Segundo**
58 **Ponto de Pauta: Calendário Acadêmico 2020.2 do Curso de Medicina:** A Presidente falou que essa
59 reunião extraordinária foi solicitada pela conselheira Carla Silva Siqueira Miranda, lotada na Unidade
60 Acadêmica de Ciências da Saúde. A conselheira solicitou para que a Prof.^a Juliete Teresinha Silva,
61 coordenadora do curso, pudesse participar da reunião, já que a demanda estava relacionada diretamente com
62 o curso. A Presidente questionou se existia alguém contrário à sua participação. Em votação a solicitação foi
63 aprovada com o registro de 22 (vinte e dois) votos favoráveis e 03(três) abstenções. A Prof.^a Patrícia Leão da
64 Silva Agostinho, representante da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde, iniciou a apresentação da pauta
65 dizendo que o processo se tratava da retomada do calendário acadêmico 2020.2, para o curso de medicina.
66 Ela explicou que na parte inicial do processo constava documentos relacionados ao retorno do calendário
67 acadêmico 2020.1, que foi aprovado em 26 de agosto de 2020 pelo Consuni conforme certidão de ata
68 constante no mesmo, sendo que o semestre do curso foi finalizado em 15 de fevereiro de 2021. Para solicitar
69 a aprovação do calendário 2020.2, foi instruído no processo documentos inicialmente com a ata do Núcleo
70 Docente Estruturante onde constava aprovação das possíveis datas para o retorno, assim como constava no

71 processo, propondo a previsão do calendário que iniciaria 22 de março de 2021 e finalizaria em 31 de julho
72 de 2021. Posteriormente a inserção dos documentos no processo que justificam a essa solicitação, foi
73 enviado ofício à Pró-Reitoria de Graduação e a Unidade Acadêmica solicitando apreciação do calendário
74 2020.2 do curso. A Unidade Acadêmica de Ciência da Saúde solicitou à Pró-Reitoria de Graduação análise
75 das datas enviadas e aspectos técnicos. A Pró-Reitoria de Graduação informou através de despacho que para
76 aspectos técnicos era possível iniciar antes da finalização do semestre dos demais cursos sem prejuízos.
77 Além disso, foi incluído no processo diagnóstico do calendário 2020.1 e perspectiva para os futuros
78 calendários. Após a análise desses documentos foi aprovado pelo Conselho Diretor da Unidade Acadêmica
79 essas datas de retorno 2020.2, sendo solicitado à Pró-Reitoria de Graduação que fosse incluído como ponto
80 de pauta em Reunião da Câmara de Graduação que ocorreu no dia 09 de fevereiro de 2021 para discussão e
81 deliberação acerca do Calendário Acadêmico do curso de Medicina 2020.2. Após discussão na Câmara foi
82 aprovado as datas como constava na certidão de ata da reunião. Diante disso, foi posto ponto de pauta no
83 Consuni para apreciação dos conselheiros, o calendário do curso de Medicina. Os embasamentos que
84 permeavam essa discussão eram a finalização do calendário 2020.1 no dia 15 de fevereiro conforme dito
85 anteriormente, além de todas as atividades terem sido remotas sem prejudicar outros cursos, considerando
86 que o curso sempre teve calendário diferente dos demais, relatório sobre diagnóstico do calendário 2020.1 e
87 da perspectiva para o calendário acadêmico de 2020.2, para o qual o Centro Acadêmico do Curso de
88 Medicina se mostrava favorável ao retorno com ensino remoto. Além disso, no documento apresentado pelo
89 Centro Acadêmico era possível perceber que apesar das limitações do primeiro semestre eles eram favoráveis
90 a continuar. Enfatizou que o ingresso no Curso de Medicina era diferente dos demais, já que era realizado
91 semestralmente, havia alunos (ingressantes) que ainda estavam em semestre letivo e visando a manutenção
92 de outros alunos que se encontravam no campo de prática, uma vez que, caso não houvesse alunos para as
93 vagas disponibilizadas para o internato, serão redistribuídas a outros interessados de instituições diversas. A
94 Universidade Federal de Jataí desenvolvia uma função social de extrema importância na área da saúde,
95 quando se retirava os discentes do campo de prática impactava diretamente na assistência à saúde. O Prof.
96 Christiano Peres Coelho solicitou esclarecimento sobre ao calendário que foi aprovado na Câmara Superior
97 de Graduação, pois ele possuía uma relação muito grande com o calendário geral dos demais cursos, então
98 ele questionou a ela o motivo que não pode ser discutido em conjunto, a outra dúvida era que a Prograd
99 pudesse esclarecer sobre a existência de calendários separados, pois em outra reunião ficou claro que isso
100 não poderia ocorrer, pois todos deveriam finalizar juntos. A Prof.^a Patrícia Leão Da Silva Agostinho
101 respondeu dizendo que não poderia ser proposto em conjunto, pois havia um impacto sobre a turma que já
102 foi selecionada e estava aguardando o semestre letivo iniciar e o segundo motivo era o campo de prática que
103 não poderia ser abandonado. O Prof. Christiano Peres Coelho pediu que fosse esclarecido qual o motivo que
104 não poderia discutir o calendário geral dos cursos junto com o da medicina, já que os dois estavam
105 devidamente aprovados pela Câmara Superior de Graduação. O Prof. Paulo Freitas Gomes falou que a
106 capacidade de se ter dois calendários referia-se à possibilidade técnica dentro do SIGAA. Ele falou que não
107 sabia ao certo o motivo pelo qual não era possível a criação dos dois no ano passado e o motivo pelo qual
108 esse ano é, já que quem possuía maior conhecimento quanto ao sistema era a Técnica em Assuntos

109 Educacionais Lázara Cristhiane de Assis Santana. A Presidente pediu ao professor Paulo que solicitasse à
110 Prof.^a Kamila sua presença na reunião, pois algumas questões eram pertinentes à Graduação. O Prof.
111 Raimundo Agnelo Soares Pessoa também questionou a respeito da possibilidade de dois calendários distintos
112 no SIGAA. A Presidente disse que em seu entendimento não existiam dois calendários, mas como o
113 calendário da medicina era maior, ele foi aprovado separadamente do calendário geral, pois não caberia a
114 quantidade de semanas que o curso de medicina possuía dentro do calendário geral já aprovado, como já
115 estava aprovado não daria para discuti-lo novamente. A Prof.^a Juliete Teresinha Silva falou que os
116 calendários deveriam convergir apenas no término, entretanto o início deveria ser diferente pela quantidade
117 de semanas que o compunham, e ela recebeu informações da UFG que seria possível retornar às atividades
118 acadêmicas do curso de Medicina antes dos demais cursos. O retorno do calendário para o curso de medicina
119 era importante, pois como a professora Patrícia falou o curso não possuía um convênio firmado com a
120 Fundahc e caso o calendário não retornasse teria um período de quatro a cinco semanas sem alunos no
121 internato, e se neste momento ocorresse o leilão de vagas seria difícil justificar a ausência dos alunos. Disse
122 ainda que o curso de Medicina sempre iniciou antes com período de férias menor, ou seja, a solicitação seria
123 apenas uma continuidade do que já era realizado. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira disse que as
124 justificativas utilizadas pelo curso de Medicina podiam ser usadas por qualquer outro curso, já que todos
125 estavam sofrendo com essa paralisação. Explicou que quando participava da Câmara Superior de Graduação
126 da UFG nunca houve calendário apenas para o curso de medicina. Sua proposta foi que houvesse votação
127 para que o calendário do curso fosse inserido no calendário geral. O Prof. Prof. Giovanni Cavichioli
128 Petrucelli falou que concordava com a professora Eva, pois considerava a aprovação do retorno do
129 calendário acadêmico apenas para o curso de Medicina que ocorreu em Agosto de 2021, errada, uma vez
130 que, o problema com os calendários continuará até o dia que os outros cursos conseguirem normalizar os
131 seus calendários. Explicou que se o curso de Medicina começasse suas atividades anteriormente aos outros,
132 também terminará antes e será solicitado novamente o seu começo no próximo semestre da mesma forma, ou
133 seja, com calendário diferente dos demais. Disse ainda que não achava que o erro fosse do Curso de
134 Medicina de pleitear as suas demandas e sim dos conselheiros que decidiram por permitir que fosse feito
135 desse jeito no ano passado, sendo que agora o curso de Medicina sempre estará um semestre a frente dos
136 demais cursos e seria contraditório não acatar o pedido já que foi aprovado neste conselho anteriormente. O
137 Discente Vinícius Gonçalves de Souza falou que como aluno do curso de medicina sempre teve a experiência
138 de começar o semestre antes e terminá-lo depois dos outros cursos, inclusive não entendeu o motivo pelo
139 qual não foi colocado em pauta o calendário acadêmico dos demais cursos, mas acreditava que não era
140 função da Unidade de Ciências da Saúde propor por todos os cursos. Disse que o seu maior receio era com
141 relação ao internato que deveria começar dia 01 de março de 2021, desta forma os alunos não poderiam
142 esperar a próxima reunião do Consuni. Falou que cada curso possuía suas especificidades, sendo assim, o
143 curso de Medicina que possuía 8.400 (oito mil e quatrocentas) horas não era contemplado pelo calendário
144 geral proposto. A Presidente questionou a servidora Lázara Cristhiane de Assis Santana o motivo pelo qual o
145 calendário da medicina seria proposto em separado, pois apesar de ser maior ele sempre foi inserido junto
146 dos demais cursos no calendário geral. A Técnica em Assuntos Educacionais Lázara Cristhiane de Assis

147 Santana explicou que a medicina participava de todas as rotinas junto aos outros cursos que eram realizadas
148 por Goiânia, entretanto o retorno antecipado da Medicina fez com que fosse criado outro calendário que
149 abrangesse apenas o curso. Primeiramente, a orientação de Goiânia era que seria impossível trabalhar com
150 dois calendários, pois se eles abrissem exceção para a UFJ, outros campus também solicitariam e seria
151 inviável para eles realizarem todos os trâmites diante da quantidade de demandas que surgiriam. O único
152 momento em que ocorria os processamentos separados era durante as reposições de greve. O problema era
153 que o curso de Medicina iniciou o calendário antes dos demais cursos e terminaria antes também, então para
154 que fizesse parte do mesmo calendário seria necessário que esperasse para iniciarem suas atividades. Diante
155 desta situação ela entrou em contato com Goiânia para ver a possibilidade da criação de outro calendário, já
156 que a Prograd de Goiânia estava se desvinculando da Prograd de Jataí, sendo assim todos os assuntos
157 referentes às rotinas do calendário acadêmico deveriam ser feitas com o Cercomp de Goiânia até que fosse
158 possível a realização destas pelo Cercomp de Jataí. O Cercomp de Goiânia informou que existe a
159 possibilidade da existência dos dois calendários com rotinas de processamento de matrícula e exclusão
160 diferentes. A Presidente perguntou à servidora Lázara Cristhiane de Assis Santana sobre as principais datas
161 do calendário 2020.2, se já estavam aprovadas. A Técnica em Assuntos Educacionais Lázara Cristhiane de
162 Assis Santana falou que, as principais datas estavam, que eram o início em 17 de maio de 2021 e o final em
163 25 de setembro de 2021, com recesso entre os dias 18 a 31 de julho. A Presidente disse que a dificuldade
164 posta era a espera dos alunos para as aulas e os estágios terem que esperar até 17 de maio para se iniciarem,
165 por isso, foi sugerido um calendário separado iniciando em março. Explicou ainda que, existia uma resolução
166 de retorno presencial, mas não foi apresentada já que diante da situação atual era inviável. O Prof. Christiano
167 Peres Coelho falou que durante a reunião que participou na Câmara Superior de Graduação enquanto
168 representante docente foram discutidos muitos pontos que são válidos e poderiam reduzir qualquer discussão
169 no Consuni, uma vez que, foram avaliados assuntos relacionados a essa questão, sendo que ao discutir
170 conjuntamente a criação dos dois calendários ficou claro que seria um problema, pois até quando seria
171 preciso levar essa situação da necessidade da medicina de iniciar o seu semestre antes dos demais. O
172 professor perguntou se a data de início do calendário geral estava correta, pois se não estava enganado a data
173 apresentada para votação era que as aulas iniciaram no dia 22 de março de 2021 e finalizariam no dia 25 de
174 setembro de 2021, ou seja, dois meses depois. Disse ainda que durante a reunião ficou muito claro que
175 teoricamente a medicina não conseguiria começar antes porque necessitaria do Sisu, pois este já tinha uma
176 previsão para acontecer em abril. Deste modo ocorrerá mais uma vez o que o Prof. Giovani disse que era
177 uma situação em que a medicina teria que começar antes. Portanto, a medicina estava buscando esse
178 dinamismo para que o seu calendário não ficasse parado, principalmente devido ao estágio de internato. Ele
179 disse que concordou com a fala do Vinícius, essa questão tinha que ser vista sob o ponto de vista
180 institucional, apesar de acreditar que essas discussões eram muito pontuais e existiam cursos diferentes, mas
181 chegava um ponto que os cursos precisam caminhar juntos. A Presidente informou que era importante falar
182 que no início do ano passado quando veio a portaria autorizando a suspensão de todas as aulas veio também
183 uma portaria autorizando os cursos da saúde a realizarem seus estágios. Diante disso os alunos dos cursos da
184 saúde, exceto fisioterapia e medicina, já até colaram grau e por enquanto não tinham nenhum aluno em

185 estágio, pois permitia que se integralizado 75% do curso seria possível a colação de grau do aluno, informou
186 que esta portaria não estava mais vigente. A fisioterapia não quis retornar, pois a atividade deles era muito
187 específica, dado que, precisa estar em contato com o paciente para sua realização. A Prof.^a Juliete Teresinha
188 Silva disse que os estágios estavam autorizados e retornarão dia 01 de março de 2021 com o oitavo e nono
189 período e no dia 08 de março de 2021 com o décimo período. A professora falou que caso o retorno não
190 acontecesse a turma que estava indo para o oitavo período teria um intervalo muito grande de falha no
191 cenário de prática, sendo que ocorreu uma reunião na Secretaria Municipal de Saúde para poder definir esse
192 cenário de prática e também uma reunião com vice-prefeito a respeito da residência médica. Diante disso, ela
193 concluiu explicando que era muito importante que todos os presentes na reunião entendessem que o curso de
194 medicina em momento algum procurou privilégio, já que sempre reivindicou o que era importante para ele e
195 se os outros cursos fizessem o mesmo seria bem mais interessante, pois o curso possuía professores dispostos
196 e alunos exigentes, além de existirem ambulatórios das unidades básicas de saúde que não começaram a
197 funcionar ainda, onde eles estavam contando com professores e alunos do ensino para que esses
198 ambulatórios caminchem. No caso de ocorrer esse período longo sem prática, ocorrerá também
199 comprometimento neste cenário. O Prof. Dirceu Guilherme de Souza Ramos falou que discordava da fala da
200 Prof.^a Juliete Teresinha Silva, pois acredita que o curso de medicina estava buscando privilégios, não que ele
201 considerasse errado, mas falou que era um fato que eles querem ser privilegiados, porque como Conselheiro
202 do Conselho Universitário quando ele informava para a comunidade acadêmica que um curso poderia
203 começar um calendário antes porque existem necessidades especiais, parecia estar negligenciando os outros
204 cursos que também precisavam formar seus alunos. Ele disse que em suas aulas já teve que utilizar recursos
205 próprios, pois existem problemas estruturais, com relação a equipamentos e até materiais como luvas que a
206 caixa está custando R \$120,00 (cento e vinte reais). Deste modo o curso de medicina também precisava
207 querer se incluir dentro da Universidade, pois não era só resolver os próprios problemas, pois as decisões
208 tomadas por este conselho deviam valer para todos os cursos, caso autorizassem apenas para o curso de
209 medicina, os demais cursos que também possuíam necessidades seriam prejudicados, reiterou a fala do
210 Discente Vinícius Gonçalves de Souza, pois ele disse que o curso de medicina por vezes trouxe algumas
211 questões para ser discutidas institucionalmente, mas não prosseguiu. O Discente Vinícius Gonçalves de
212 Souza falou que o internato estava previsto para acabar com as 24 semanas no dia 15 de agosto, sendo que o
213 curso precisava de pelo menos 10 dias para organizar um próximo estágio, então se fosse analisar o próximo
214 estágio só ocorreria no dia 1º de Setembro e terminaria no dia 11 de fevereiro, já o calendário da UFJ
215 voltando no dia 25 de Setembro contando as 18 semanas e o período de férias, provavelmente se estenderia
216 um pouco mais, e finalizaria no dia 19 de Fevereiro do ano que vem. Explicou que trouxe essas estimativas
217 porque o curso de medicina possuía um estágio que era o internato composto por 24 semanas, diante disso
218 questionou como seria possível incluir as especificidades do curso dentro do calendário geral que foi
219 aprovado, portanto considerava que o pedido não era privilégio, já que durante as reuniões que ele assistiu e
220 participou sempre que as questões de calendário da medicina foram colocadas para discussão, a resposta era
221 que seria analisado depois, devido às particularidades do curso. Explicou que as férias dos professores não
222 podiam ser marcadas, uma vez que, diante da carga horária o curso sempre precisava começar antes ou

223 terminar depois. A Presidente questionou o motivo do calendário do curso de medicina não ter sido discutido
224 junto ao dos demais cursos. A Técnica em Assuntos Educacionais Lázara Cristhiane de Assis Santana disse
225 que, pelo que se lembrava, as propostas de datas iniciais e finais foram juntas para a Câmara de Graduação,
226 mas verificará o que houve. A Prof.^a Luciana Aparecida Elias solicitou esclarecimentos quanto à entrada dos
227 alunos do segundo semestre, fato que a preocupava, pois sem matrícula não poderão pleitear alguns editais
228 assistenciais. A Presidente disse que a resposta era que se o aluno não estava matriculado não poderia
229 participar das bolsas. O Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva falou que em seu ponto de vista
230 institucional acreditava que essa questão deveria ter sido votada na Câmara Superior de Graduação. Nesse
231 sentido achava que existiam coisas que eram institucionais e outras não, pois se forem levar em conta as
232 demandas individuais de cada unidade existiria oito calendários diferentes. Sendo assim, ele questionou a
233 servidora Lázara Cristhiane de Assis Santana se seria possível votar um novo calendário para todos os cursos
234 que englobasse o curso de medicina. A Técnica em Assuntos Educacionais Lázara Cristhiane de Assis
235 Santana disse que se estiver no mesmo calendário todas as rotinas serão realizadas para todos os cursos. O
236 Prof. Alexandre Rodrigo Choupina Andrade Silva concluiu sua fala dizendo que devido a fala da servidora
237 Lázara deveria ser feito um calendário único para que pudesse caminhar todos os cursos juntos para não criar
238 mais problemas no futuro. O Prof. Thiago Borges de Oliveira falou que essas datas diferentes podiam gerar
239 confusão para os alunos, como por exemplo, nas datas de acréscimo de disciplina e outras que eram datas
240 específicas os alunos podiam ficar confusos ao se matricular. Explicou que em seu ponto de vista esses
241 problemas ocorriam devido a falta de planejamento da Prograd, que ocorria devido a todas as mudanças que
242 estavam ocorrendo e disse que achava impossível votar o calendário posto, já que não foi especificado as
243 datas complementares. Por fim, informou que a representação docente que ele estava à frente não apresentou
244 negativas com relação ao calendário posto. Presidente falou sobre a dificuldade de se chegar a um consenso
245 na Câmara Superior de Graduação, inclusive com relação ao retorno do calendário e que cada vez que eram
246 tomadas decisões devido a falta de consenso eram chamados de autoritários. Ela explicou que vários que
247 cursos votaram contra o retorno do calendário acadêmico e como havia decisão legal para a volta do
248 calendário dos cursos da saúde, eles retornaram. A Técnica em Assuntos Educacionais Lázara Cristhiane de
249 Assis Santana informou que não foram poucas vezes que tentaram retornar o calendário acadêmico, o que
250 prejudicou os cursos que queriam retornar. Disse que o desejo nessa reunião era que fosse aprovado data de
251 início e fim para o calendário do curso de medicina para que pudesse dar segmento às rotinas e que o
252 calendário com todas as datas já estava elaborado tanto para a medicina, quanto para os demais cursos, e só
253 era necessária a definição, pois as demais datas precisavam do início e fim definidos para acontecer. A Prof.^a
254 Patrícia Leão da Silva Agostinho falou que sua solicitação era que fosse definida a data de início e fim, pois
255 as demais datas eram definidas pela Prograd. Ela falou que precisava de uma solução para resolver a questão,
256 pois era preocupante os alunos estarem aguardando para se matricular e também havia aulas práticas que
257 precisavam ocorrer. O Prof. Dyomar Toledo Lopes sugeriu que fosse feita a decisão sobre o Curso da
258 Medicina agora e depois analisasse uma solução para englobar todos os cursos, pois achava muito complexo
259 essa discussão sem ter um posicionamento concreto da Prograd. A Prof.^a Juliete Teresinha Silva solicitou que
260 fosse votado o retorno conforme proposto e que se criasse um calendário que englobasse todos os cursos. Ela

261 disse que não concordava com a fala sobre a desorganização da Prograd, pois ela viu a dificuldade que era
262 para a Kamila gerir Pró-Reitoria de Graduação. A Presidente explicou que todos sabiam da necessidade desse
263 calendário único, englobando todos os cursos, mas que as reuniões na Câmara Superior de Graduação não
264 possibilitaram a criação deste no momento devido, entretanto que era preciso colocar em questão a pandemia
265 e como estavam ocorrendo a vacinação no município de Jataí, pois até a data da reunião foram vacinados
266 menos de três mil pessoas, o que gerava a insegurança de sempre. Ela falou que foram encerradas as
267 inscrições e que agora ocorrerão os encaminhamentos. Não houve outros encaminhamentos, então a
268 Presidente disse que gostou bastante da fala do professor Dyomar Toledo Lopes quando ele sugeriu que fosse
269 retomada a discussão do calendário único na Câmara Superior de Graduação. O Prof. Christiano Peres
270 Coelho disse que apesar de favorável ao calendário único avisou que acreditava não ser possível que este
271 fosse votado para o semestre 2020.2, pois já estava sendo definido o calendário específico para o Curso de
272 Medicina, sendo importante a definição da data inicial e final de todos os cursos para fechar o calendário
273 acadêmico. A Presidente falou que as demandas/encaminhamentos de pauta eram feitas pela Câmara, que
274 deveria fazer a discussão dessas questões e só depois encaminharem para o Consuni. A Prof.^a Eva Aparecida
275 de Oliveira solicitou que fosse votado o calendário único de 2021.1. O Prof. Dirceu Guilherme de Souza
276 Ramos falou que ao estipular o calendário único era preciso respeitar o número de semanas do Curso de
277 Medicina para que todos pudessem caminhar juntos dentro do mesmo calendário, sem interposição de datas
278 entre eles. A Presidente explicou que será feita votação para decidir o ponto de pauta apresentado que tratava
279 das datas de início e final do Curso de Medicina e também o encaminhamento solicitando à Prograd que o
280 calendário de 2021.1 fosse único. O Prof. Christiano Peres Coelho pediu que fosse decidido também as datas
281 de início e fim do calendário de 2020.2 dos demais cursos e não apenas do curso de Medicina, deste modo,
282 seriam dois encaminhamentos distintos. As datas indicadas seriam 17 de maio a 25 de setembro, ocorrendo o
283 recesso acadêmico no período de 18 a 31 de julho conforme indicado pela Técnica em Assuntos
284 Educacionais Lázara Cristhiane de Assis Santana. A Presidente expôs que o segundo encaminhamento dizia
285 respeito ao calendário 2021.1 e não sugeria data para o seu início e fim, apenas propunha que o calendário
286 fosse único para todos os cursos. Ela colocou em votação o ponto de pauta da reunião. Foi aprovado com o
287 registro de unanimidade dos votos. A Presidente colocou em votação a sugestão de data de início (17 de
288 maio) e fim (25 de setembro) do calendário 2020.2 que já foi discutido na Câmara Superior de Graduação. O
289 Prof. Thiago Borges de Oliveira questionou se o que estava sendo votado, se eram as “grandes datas” e que
290 as demais datas seriam apresentadas pela Prograd quando o calendário estivesse pronto para aprovação. A
291 Presidente disse que era exatamente isso e que assim que estes calendários estiverem prontos e aprovados
292 pela Câmara Superior retornariam ao Consuni para apreciação dos membros. Em votação as datas de início e
293 fim do calendário 2020.2. Foram registrados 24 (vinte e quatro) votos favoráveis e 02 (duas) abstenções. O
294 segundo encaminhamento dizia respeito a sugestão do calendário 2021.1 ser único a todos os cursos da
295 instituição. O Prof. Paulo Freitas Gomes questionou o que significava o calendário ser comum a todos, se
296 isso significava que a data de início e fim seria igual para todos. O Prof. Giovanni Cavichioli Petrucelli falou
297 que devido à quantidade de semanas que compunham o curso de Medicina ser maior que dos demais cursos,
298 não seria possível essas datas coincidirem a todos, o que ele entendeu era que as rotinas seriam feitas juntas.

299 A Presidente disse que a seria colocado data inicial para todos e caso o curso precisasse de mais semanas
300 estaria sendo considerado dentro do calendário, sendo que não era possível interposição. A Técnica em
301 Assuntos Educacionais Lázara Cristhiane de Assis Santana esclareceu que terminar junto era o viável,
302 entretanto existia o empecilho que os alunos da medicina ficariam três semanas estudando sem matrícula, já
303 que as rotinas preparatórias para a realização desta não permitia que eles iniciassem o seu semestre
304 devidamente matriculados. Ao ser questionada pela Presidente se este fato já havia ocorrido antes, ela
305 declarou que sim, e que os alunos que estarão em período de estágio não possuiriam seguro desta forma e
306 isso poderia ocasionar problemas futuros a Universidade. O Prof. Christiano Peres Coelho manifestou que
307 durante a apresentação da proposta do calendário único 2021.1 a intenção era que ele abarcasse tudo o que
308 foi apresentado pela Técnica em Assuntos Educacionais Lázara Cristhiane de Assis Santana, sem definição
309 de datas, pois era necessário um estudo por parte da Prograd. A Presidente falou de sua preocupação com os
310 acontecimentos do passado e com a forma como eram realizados esses procedimentos e que a intenção neste
311 momento era regularizar essas situações para garantir maior segurança ao aluno. O Prof. Alexandre Rodrigo
312 Choupina Andrade Silva sugeriu que fosse feita a reflexão sobre a criação de um calendário único para todos
313 os semestres da universidade, fazendo-se necessário um estudo por parte da servidora Lázara Cristhiane de
314 Assis Santana e que ao final apresentasse soluções para que em uma próxima reunião fosse discutida
315 novamente, pois esses dados eram necessários para evitar a tomada de decisões precipitadas. O Prof. Thiago
316 Borges de Oliveira afirmou que seu entendimento era que a Prograd apresentaria uma proposta única de
317 calendário, já que era preferível deixar a definição de datas ao cabo da Câmara Superior de Graduação que
318 era competente e possuía autonomia para essa decisão e com isso estabelecido o Consuni votaria para sua
319 aprovação. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira disse que em seu entendimento essa proposta de
320 encaminhamento sugeria que fosse enviado e solicitado à Prograd que realizasse um estudo para analisar a
321 viabilidade do calendário único. O lógico seria que os cursos iniciassem juntos, mas a sua data final deveria
322 ser diferente, porque existiam cursos com quantidade de semanas diferentes de outros, sendo preciso que de
323 alguma forma as unidades controlassem o calendário dos cursos que a compunham. O Prof. Paulo Freitas
324 Gomes disse que na proposta do Prof. Christiano Peres Coelho existia um entrave que era a definição da data
325 de início e final deste calendário, o que era equivocado. O Prof. Dirceu Guilherme de Souza Ramos falou
326 que a ideia na verdade era que existisse um único calendário respeitando a quantidade de semanas dos cursos
327 e não havendo interposição garantindo um intervalo plausível para que todos caminhassem juntos. Portanto,
328 a proposta seria encaminhar à Prograd a solicitação para que todos os calendários fossem construídos de
329 modo que todos os cursos caminhassem juntos, ou seja, o início poderia ser comum e o final respeitasse as
330 peculiaridades de cada curso. A Presidente disse que as falas eram praticamente idênticas e que todas
331 propunham que fosse encaminhado à Prograd uma solicitação de estudo para definir a viabilidade de ser
332 apresentado calendário único para todos os cursos, mesmo que com datas distintas. A Câmara Superior
333 deverá fazer a discussão trazer para o Consuni. O Discente Vinícius Gonçalves de Souza, havia solicitado
334 que pudesse tratar de outros assuntos, mas em virtude da reunião ter sido prolongada ele disse que solicitaria
335 aos alunos que enviassem um documento via SOC apresentando suas demandas. A Presidente colocou o
336 segundo encaminhamento em votação. O encaminhamento foi aprovado com registro de unanimidade de

337 votos. A Técnica Administrativa Lázara Cristhiane de Assis Santana explicou que a Prograd sempre
338 propunha o calendário para o ano inteiro, entretanto desta vez foi proposto diferente porque houve pedido
339 dos próprios membros da Câmara Superior de Graduação e que os calendários sempre puderam ser
340 estendidos para apreciar os cursos com a quantidade de semanas diferente dos demais. A UFG pedia que as
341 datas finais coincidisse, ou seja, os cursos poderiam iniciar antes dos outros, mas deveriam terminar seu
342 semestre juntos. Por fim, a Presidente agradeceu ao curso de Medicina pelo apoio para a criação de 10 leitos
343 de UTI na cidade de Jataí, já que eles disponibilizaram dez de seus computadores, o que tornou possível essa
344 ampliação para atender a população jataiense. Reiterou o compromisso da instituição com o município no
345 combate a Covid-19. Nada mais havendo a tratar, a Sr.^a Presidente agradeceu a presença de todos e declarou
346 encerrada a reunião às 16:11 horas (dezesesseis horas e onze minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de
347 Oliveira Teixeira, Secretária do Consuni, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue
348 assinada pela Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e votação.....